



Instituto Português de Museus

17 07-07 00242

C. S. E.	
N.º	367
Entrada	25/7/07
Proc.º	3.1.5

Exma. Senhora  
Drª Alda Caetano de Carvalho  
Presidente do  
Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida 2  
1000-043 LISBOA

→ DES ✓  
→ [redacted]

VI apuração conj. 7/24/07

Colaboração IMC-INE-OAC

**Assunto**

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

0264/IPM-RPM/2007

Na sequência do protocolo celebrado em 5 de Abril de 2000 entre o Instituto Português de Museus, o Instituto Nacional de Estatística e o Observatório de Actividades Culturais, este instituto, a que sucedeu, no âmbito do PRACE, o Instituto dos Museus e da Conservação, tem colaborado na identificação e na caracterização do universo museológico português, na disponibilização de dados sobre o mesmo universo.

No âmbito da colaboração entre aquelas três entidades foi efectuado um novo modelo de Inquérito aos museus em 2003, o qual se pretende agora voltar a alterar e a actualizar de acordo com os propósitos do INE, do OAC e do IMC, designadamente enunciados nas reuniões do Conselho Superior de Estatística - Grupo de Trabalho das Estatísticas da Cultura decorridas em 2006 e no presente ano de 2007.

Do objecto e das atribuições do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., de acordo com a sua lei orgânica, Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, consta no art. 3.º, *Gerir os sistemas de informação sobre museus (...), tendo em vista a constituição de um sistema nacional de informação sobre património cultural móvel.* Para o cabal cumprimento do seu objecto importa conhecer aprofundadamente a realidade museológica portuguesa, qualquer que seja a sua dependência administrativa, pública ou privada.

Deste modo, venho solicitar a Vossa Excelência a libertação do segredo estatístico relativamente aos dados das entidades museológicas privadas contempladas no "Inquérito aos Museus" aplicado pelo INE entre 2003 e 2006, comprometendo-se o IMC a sigilo.

Certo da vossa melhor atenção a este assunto,

Com os melhores cumprimentos,

A Subdirectora do  
Instituto dos Museus e da Conservação

(Clara Frayão Camacho)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	
CONSELHO DIRECTIVO	
Entrada N.º	639
Em	2007 07 24
Proc.	E.8

SM

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da X Deliberação CSE

Entidade solicitante:	Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. (IMC, I.P.)
Pedido:	Dados das entidades museológicas privadas contempladas no projecto do INE "Inquérito aos Museus"
Data:	16 de Agosto de 2007

### A1.2 - Enquadramento legal

Competências:	O IMC, I.P., tem competências na área dos museus e na área da conservação e restauro do património cultural móvel e imaterial. O IMC, I.P., tem por missão desenvolver e executar a política cultural nacional nos domínios dos museus e da conservação e do restauro, bem como do património cultural móvel e do património imaterial, designadamente através do respectivo estudo, preservação, conservação, valorização e divulgação da qualificação dos museus portugueses, da gestão das instituições museológicas dependentes do Ministério da Cultura, do reforço da Rede Portuguesa de Museus e da definição e difusão de normativos para estes sectores. (n.º 1 do art.º 3.º do DL n.º 97/2007, de 29 de Março)
Atribuições:	São atribuições do IMC, I.P. executar a política museológica nacional, promover a qualificação e credenciação dos museus portugueses, superintender, reforçar e consolidar a Rede Portuguesa de Museus, assegurar a gestão das instituições museológicas dependentes do Ministério da Cultura e coordenar a execução da política de salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais móveis e integrados. Faz ainda parte das atribuições do IMC, I.P. gerir os sistemas de informação sobre museus, sobre bens culturais móveis e integrados, tendo em vista a constituição de um sistema nacional de informação sobre património cultural móvel. (alíneas d) e f) do n.º 3 do art.º 3.º do DL n.º 97/2007, de 29 de Março)

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

### A1.3 - Pedido principal

Elementos:	Dados relativos às entidades museológicas privadas contempladas no projecto do INE "Inquérito aos Museus"	
Variáveis:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Funcionamento e instalações, área total e edificada, outros espaços para além da sala de exposições, sistemas de segurança;</li> <li>- Recursos humanos (Pessoal a tempo e inteiro e a tempo parcial, remunerado, não remunerado e estagiário - conservador/técnico superior, outro pessoal técnico, pessoal administrativo, pessoal auxiliar e operário);</li> <li>- Recursos financeiros - receitas próprias, receitas externas e despesas;</li> <li>- Recursos informáticos (número de computadores e ligação à Internet);</li> <li>- Acervo, colecções e inventário (categorias dominantes do acervo e número de objectos por tipologia, dos quais com inventário sumário ou desenvolvido, fotografados e em base de dados);</li> <li>- Actividades orientadas para os visitantes, publicações/edições produzidas pelo museu, meios utilizados para a publicidade, parcerias nacionais e estrangeiras;</li> <li>- Número de visitantes, por mês, total e em grupos escolares;</li> </ul>	
Desagregação:	Unidade a unidade, isto é, museu a museu.	
Período:	2003, 2004, 2005 e 2006	Suporte: Informática (formato Excel).
Fundamentação:	Protocolo celebrado entre INE, IPM e Observatório das Actividades Culturais (OAC) a 5 de Abril de 2000 cujo objecto consiste na "uniformização dos instrumentos de pesquisa adoptados para a caracterização e caracterização do universo museológico português, bem como a actualização das bases de dados existentes, incluindo a sistematização tipológica e a normalização de conceitos estatísticos". (Cláusula 1ª).	

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da X Deliberação CSE

### A1.4 - Finalidade do pedido

#### Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

Estudo e acompanhamento da evolução do universo museológico português ao longo do período mencionado, a realizar pelo OAC, designadamente quanto ao cumprimento de critérios de qualidade da oferta adoptados internacionalmente.

Este estudo integra-se na linha de pesquisa iniciada em 1999 com o *Inquérito aos Museus em Portugal*, pesquisa publicada em 2000, e continuada com o *Panorama Museológico em Portugal [2000-2003]*, estudo publicado em 2005.

#### Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

Obtenção de resultados por Tipo, Localização geográfica e Tempo de Existência dos museus.

#### Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Publicação de estudo resultante do tratamento dos dados.

#### Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

### A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Variáveis:

Desagregação:

Período:

Suporte: